

**14º DIA  
DE GREVE  
Com garra e  
determinação!**

**A hora é agora!  
Basta de enrolação!**

**Proposta decente ou a greve  
continua cada vez mais forte!**

**D**epois da intensa mobilização da semana passada e da constatação da força do nosso movimento, a Prefeitura resolveu reabrir as negociações com o Sindicato na sexta feira passada.

Na rodada de negociação da segunda feira, ocorrida no Paço Municipal se avançou muito pouco, com nenhuma proposta concreta da Prefeitura em relação aos pontos essenciais da nossa pauta.

De concreto, apenas uma formalização em relação a não renovação do contrato com a SP Alimentação, e a declaração da disposição de implantação do Vale Refeição, porém sem concretização das condições e prazos.

Nesta semana o nosso movimento segue cada vez mais forte e organizado com a adesão de mais e mais trabalhadoras e trabalhadores de todas as secretarias, numa demonstração de garra e unidade da nossa categoria.

A Prefeitura está devendo para os funcionários e para toda a cidade uma proposta decente que contemple a valorização profissional e a não imposição de perdas salariais, assim como a implantação do Vale Refeição e o atendimento das nossas demais reivindicações.



NESTA QUARTA FEIRA HAVERÁ UMA NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÕES ENTRE PREFEITURA E SINDICATO, ÀS 16 HORAS, NO PAÇO MUNICIPAL.

APÓS, HAVERÁ ASSEMBLÉIA DA CATEGORIA, ÀS 19 HORAS NO SINDICATO, PARA ANALISARMOS EVENTUAL PROPOSTA E DECIDIRMOS OS RUMOS DO NOSSO MOVIMENTO.

**VAMOS TODOS, JUNTOS SOMOS FORTES!**

**ASSEMBLÉIA GERAL**

(SUA PRESENÇA É IMPRESCINDÍVEL. A LUTA É DE TODAS E TODOS)

**DIA 11 DE MAIO, QUARTA FEIRA, 19 HORAS  
NA SEDE DO SINDICATO**

## VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DAS PROFESSORAS E PROFESSORES É LUTA POR ENSINO PÚBLICO DE QUALIDADE

### Nossas reivindicações para o Estatuto do Magistério

#### Julho de 2011

A1. Enquadramento no nível salarial B conforme os anexos VII, VIII, IX, X, XI, (publicado no dia 6/5/2011 no Portal da Educação) aos professores com nível universitário – Pedagogia ou Normal Superior.

A2. Modificação do artigo 20 da LC 71/1997, para permitir o enquadramento dos professores de educação infantil e ensino fundamental I em estágio probatório no nível salarial B, desde que portadores do diploma de nível universitário em Pedagogia ou normal superior.

A3. Enquadramento dos professores de ensino fundamental II e de educação especial com título de especialista no nível salarial C.

#### Agosto de 2011

Publicação do Edital para fins da progressão funcional prevista para o ano de 2011, de acordo com a Lei Complementar 71/1997 (atual Estatuto do Magistério)

#### Dezembro de 2011

Efetivação da progressão, com progressão funcional nas respectivas letras conforme previsto na LC 71/97, já que a última progressão aconteceu em maio de 2006 e já está cumprido o interstício de 5 anos.

#### Março de 2012

Enquadramento no nível salarial C conforme os anexos VII, VIII, IX, X, XI, (publicado no dia 6/5/2011 no Portal da Educação) atualizados de acordo com os reajustes gerais da categoria, aos professores de educação infantil, ensino fundamental I e PDIs com título de especialista, atualizados de acordo com os reajustes gerais da categoria.

## FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO NA LUTA! NOSSA PAUTA

#### Junho de 2011

Estabelecer comissão com a participação de funcionários/as técnicos, administrativos e operacionais da Educação para discussão do Plano de Carreira dos/as Funcionários/as da Educação, de acordo com as diretrizes nacionais fixadas pelo CNE – Conselho Nacional da Educação na Resolução nº 5 de 3 de agosto de 2010.

#### Novembro de 2011

Discussão e aprovação da proposta elaborada pela Comissão com os/as funcionários/as da Educação

#### Fevereiro de 2012

Aprovação da Lei com o Plano de Carreira dos Funcionários/as da Educação na Câmara Municipal

## ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NOSSA PAUTA

- Fim da terceirização da alimentação escolar.

- Garantia da infra-estrutura necessária à plena fiscalização da merenda escolar pelo CAE - Conselho de Alimentação Escolar com:

- Local apropriado;
- Disponibilidade de equipamento de informática, transporte e recursos humanos necessários às atividades de apoio, com vistas a desenvolver as atividades com efetividade;
- Fornecimento, sempre que solicitado, de documentos e informações (editais de licitação, cópias de contratos, extratos bancários, cardápios, notas fiscais, execução orçamentária, controle de estoque, testes de aceitabilidade, etc)

## SAÚDE: AVANÇA A LUTA E A ORGANIZAÇÃO

A pauta abaixo é fruto de um importante debate que os funcionários da saúde em greve realizaram nos últimos dias.

É cada vez mais forte o sentimento de união e construção coletiva da categoria, que não aceita mais intransigência e falta de disposição ao diálogo, coisa que foi constatada nesta terça feira, dia 10/05, quando centenas de trabalhadores da saúde em greve se dirigiram à secretaria para protocolar esta pauta de reivindicações e absurdamente a direção da Secretaria sequer se dispôs a receber o documento.

No final, valeu a pressão dos trabalhadores que obrigou a direção a rever sua posição e receber uma comissão de trabalhadoras e trabalhadores. Veja abaixo a nossa pauta:

- 1) Assédio Moral: fim das coações e de qualquer outra forma de opressão nas relações de trabalho
- 2) Elaboração e efetivação do PCSC conforme preconiza o SUS
- 3) Regulamentação da jornada de trabalho "12X36": estabelecer isonomia na quantidade de folgas e quantidade mínima de 2 por mês e horário para repouso/refeição
- 4) Completar o quadro de funcionários através de contratação dos concursados e, quando necessário, abertura de novos concursos
- 5) Transparência administrativa e financeira: prestação de contas pública dos atos relativos às contratações, destinação de verbas e alocação de recursos humanos e materiais
- 6) Transparência nos laudos de avaliação para o pagamento de Insalubridade e Periculosidade
- 7) Estudo de Risco para as categorias sujeitas aos riscos à saúde e à segurança
- 8) Fim do Banco de Horas e pagamento das Horas Extras
- 9) Garantia de condições básicas de trabalho: manutenção periódica dos equipamentos e aquisição e reposição de material de trabalho
- 10) Mesa de negociação permanente para discutir pautas específicas das categorias de saúde
- 11) Continuidade da promoção de Auxiliar para Técnico de enfermagem (passagem de Assistente de Enfermagem I para Assistente de Enfermagem II); enquadramento da categoria Assistente Administrativo I para Assistente Administrativo II
- 12) Gratificação PSF: inclusão de todas as categorias que trabalham em ESF e NASF
- 13) Incorporação da GEA ao salário dos médicos.
- 14) Função gratificada para quem exerce função de autoridade sanitária.
- 15) Isonomia no pagamento de insalubridades aos trabalhadores que estão sujeitos ao mesmo risco biológico.

